

## Escolas de São Caetano transformam leitura em hábito diário entre alunos



Página 8

No Dia Internacional do Livro, rede municipal destaca projetos que incentivam o contato com obras literárias e aproximam crianças do universo da leitura

## Leitura ganha espaço diário nas escolas de São Caetano e aproxima alunos dos livros

Mesmo com o avanço do digital, rede municipal aposta em projetos, espaços dedicados e incentivo dos professores para formar novos leitores

No dia 23 de abril é comemorado o Dia Internacional do Livro, data escolhida pela UNESCO para homenagear autores, celebrar a literatura e incentivar a leitura. Mas nas escolas da rede municipal de São Caetano do Sul todo dia é dia do livro.

A EMEF Anacleto Campanella criou um espaço de leitura todo personalizado e à disposição dos estudantes. A turma do 4º ano e a professora Elisângela Rubio, por exemplo, estão lendo o clássico Jardim Secreto e são frequentadores assíduos da sala de leitura.

“A leitura é importante para tudo na vida, não só como língua portuguesa, mas interpretar um problema matemático, ler enunciados, então eu busco dar o máximo de leitura durante as aulas”, avaliou a docente.

Os alunos têm liberdade para frequentar o espaço durante o intervalo ou em momentos específicos de aula, além de fazer pedidos de livros ou temas

DIVULGAÇÃO/PMSCS



que gostariam de ter acesso. Algumas crianças contaram como se relacionam com a leitura e como escolhem o próximo livro.

“Eu gosto de gibis, Turma da Mônica Jovem, Diário de um Banana... E, para escolher, eu dou uma lidinha pra saber”, disse Mateus Henrique do 4º ano. “Minha vó começou a me dar gibis e foi aí que eu comecei a gostar de ler, gosto de livros de futebol, mas escolho pela capa”, completou Rafael

Rodrigues da mesma turma.

Com o sucesso do ambiente digital nos últimos anos, é notório o distanciamento entre crianças e livros. É a partir disso que surge o papel fundamental da escola, de saber equilibrar ou conectar formatos. “Além do espaço, temos a roda de leitura, na qual eles levam os livros para que leiam com a família em casa. Usamos também o aplicativo do ‘Elefante Letrado, que une a questão da internet com a leitura. Então temos a leitura de todos os jeitos”, disse a vice-diretora Cilene Sanches sobre as ações para com a leitura.

As ações de incentivo fazem efeito direto na vida das crianças. Analú Quadros contou que a escola teve papel fundamental no seu amor pela leitura. “Antes eu não gostava muito não, mas tem uma coleção de livros chamada Diário de Pilar que minha professora do 2º ano aqui na escola lia, aí eu me interessei bastante”, afirmou a aluna, que hoje está no 4º ano.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

**Seção:** Cidades **Página:** Capa + página 08